

PROSELITISMO

“Não violenteis nenhuma consciência, a ninguém forceis para que deixe sua crença, a fim de adotar a vossa”.

D'“O Evangelho segundo o Espiritismo”
— Cap. XXV.

Tudo o que se faz na vida tem por objetivo a conquista da felicidade. Adentrando nas fileiras do Espiritismo o neo-adepto sente-se tão eufórico que o desejo primordial que lhe fala é o de fazer proselitismo. Pois se a Doutrina lhe trouxe tanta felicidade é justo, é humano, é cristão mesmo batalhar para a transferência ou extensão dessa ventura aos corações de seus companheiros. Daí, contudo, a lembrança acima recordada d'“O Evangelho segundo o Espiritismo”: “Não violenteis nenhuma consciência; a ninguém forceis para que deixe a sua crença, a fim de adotar a vossa”.

O poder de apreensão e a capacidade sentimento-moral das pessoas não são elásticos. Assim como não se pode dar ensino de colegial à criança de pré ou de primário, também acontece o mesmo na parte espiritual, pois nem todos estão em condições de penetrar o santuário da alma e ficam na

condição de espectadores das belezas do átrio. Como consequência disso pode aceitar ou parecer que aceita os princípios espíritas-cristãos mas o embasamento de suas centenárias existências, a estrutura moral e intelectual de que se sedimenta seu ser, faz com que carregue para as novas lides as fantasias, as ficções e os hábitos das velhas crenças, pois quem não está preparado é que leva a desordem e a excentricidade ao ambiente espírita.

Daí as “igrejinhas” que se deparam dentro do Espiritismo, “casamentos espíritas”, que se realizam, batizados levados a efeito, fórmulas adotadas nas reuniões, quando não roupagens exóticas, cabe-lhos longos obrigatórios e outros “ques” mais.

Léon Denis assevera que “o Espiritismo será como os homens o fizerem”. Pode parecer absurda essa assertiva pois se ele, o Espiritismo, é o Consolador Prometido, o continuador da doutrina cristã, como poderá ter suas águas límpidas poluídas?

Espelhem-nos, no entanto, no exemplo doloroso do próprio Cristianismo. Era doutrina pura até 323, quando Constantino a adotou como crença oficial do grande e opulento império romano. A

turba insciente e inconsequente, premida pelo decreto passou então, do paganismo para o Cristianismo. Contudo, despreparada e indiferente, permaneceu intrinsecamente com toda a bagagem idólatra que levou para a nova crença adotada. Daí as proclamações, o aparato, o luxo, o ritual da Igreja Romana, já que com o passar do tempo e fantasiado com as inovações pagãs herdadas, o princípio messiânico passou a denominar-se Romanismo.

Todavia cremos, também, que a Igreja mudará. Não importa quanto tempo leve. Seus alicerces, conquanto quase duas vezes milenários, já se estão abalando e a previsão de Emmanuel nos alerta: — “A Igreja não cairá, porém se renovará de tal maneira que será difícil descobri-la sob seus próprios escombros”. E não precisa ter olhos proféticos para perceber que essa derrocada, sob a denominação fantasiosa de modificações e atualizações, principia a se dar. O esboramento se inicia; quiçá sob os seus entulhos reapareça, vivo e palpante, o Cristianismo do Cristo!

Acreditamos também, com que alívio e radiosa esperança, que mesmo que busquem levar o Espiritismo — essa triade sagrada de Ciência, Filosofia e Religião — para as frias e piegas sentas do ritualismo, ou ainda para os apenas áridos caminhos científicos, como sonham alguns, ele, como a Fênix da lenda, ressurgirá triunfante das suas próprias cinzas para a glória de Deus e a felicidade do gênero humano.

Contudo, àqueles que muito prezam a Doutrina Espírita, o grande dever cabe de livrá-la dessa hecatombe de sufocamento, inda mesmo quando este a esperança do ressurgimento. E o dever do estudo sem negligência, é o do ensino sistemático a todos, que dele se abeirarem com interesse, à busca de conforto ou de novas convicções que lhe satisfaçam a mente seduzida.

No estudo sistemático das obras básicas e das suas consequentes está a continuação da pureza de nossa Doutrina e, naturalmente, pelo estudo, a prática da fraternidade que ela inspira.

Maria Aparecida Rebêlo Novelino

Livros sobre a vida de Eurípedes

Em certa apreciação às nossas crônicas, o poeta Clóvis Ramos confessou que anotava a persistência do nosso permanente enfoque à figura do prof. Eurípedes Barsanulfo, fundador do primeiro educandário espírita do Mundo.

Efetivamente em 1906, em Sacramento (MG), esse ilustre educador confirmou os princípios educacionais da Doutrina Espírita ao criar o Colégio “Allan Kardec”.

Nossos olhos de criança ingênua e crente encheram-se desse vulto incomum e, mais tarde, ele mais se definiu em nós dado as informações que nossos pais nos deram sobre sua vida missionária. Este ano os diretores do Lar “Eurípedes”, Colégio “Allan Kardec”, Grupo Espírita “Esperança e Caridade” e “Vila Sinhasinha”, dessa cidade do Triângulo Mineiro, elaboraram programa intensivo para comemorar, desde agora, Centenário de nascimento do Apóstolo do Brasil Central. Será uma evocação sentimental e justa ao 1.º de maio de 1880, cuja festividade nos moldes cristãos de simplicidade, teve início a 1.º de maio deste ano, em sua terra natal.

Ponto alto, então, dessa definição histórica se cumpriu no evento literário com o livro “EURÍPEDES — O HOMEM E A AÇÃO”, Edição do Instituto de Divulgação Espírita (IDE), de Araras, de autoria da profa. Corina Novelino, cujo lançamento se deu na Noite de Autógrafos do dia 30 de abril/79, no Auditório “Vê Meca” do referido Colégio Allan Kardec. Esse trabalho representa subsídios cronológicos que relatam as atividades e o caráter do Mestre Sacramentano, em motivações para ser documento vivo sobre a vida de quem se doou à humanidade. Ainda no dia 20 de maio deste ano, a Federação Espírita do Est. de São Paulo, em sua sede, realizou um festival de autógrafos, quando se completou também com a promoção do esperado livro de Jorge Rizzini — “Eurípedes Barsanulfo — O Apóstolo da Caridade”, sob responsabilidade gráfica de “Edições Correiho Fraternal”, de São Bernardo do Campo (SP).

Os dois autores Corina Novelino e Jorge Rizzini prestariam esse acontecimento nesse dia, que foi também o de confraternização da família espírita. Aliás, não poderia ser mais compensadora a ocorrência, quando se manifestou a esse Espírito Benfeitor a comprova de gratidão em nome dos que lhe louvaram tanto os benefícios sem conta. Duas obras dignas de avaliações e estudos e que podem ser acariadas pela cunhagem da crítica ponderada. Os esforços de cada Autor ao enfocar a vida desse Taumaturgo procuram dignificá-lo como um dos maiores exemplos cristãos destes últimos séculos (sic). Por isso mesmo deve ser constante lição aos homens responsáveis, que tomam sobre si incumbência de tarefas doutrinárias.

As pesquisas da profa. Corina Novelina, orientadora pedagógica e socióloga, afeita às tarefas de assistência social, levaram-na a identificar o pedagogo sacrametano no seu aspecto de educador por uma vida inteiramente dedicada à instrução em consonância com os aspectos cívicos e cristãos. Conduziu com zelo piedoso e parcimônia intransferível seus pronunciamentos sobre o lar onde nasceu Eurípedes. Demonstra o evangelizador no seu ineditismo a conciliar as conquistas científicas com as afirmações dos postulados kardequianos. Fala

dele em suas manifestações mediúnicas ao valor das incidências psíquicas. Ao descrever seu templo doméstico de humildade, sob orientações criteriosas de pais amáveis, comove-nos o ambiente de pobreza honrada a influir na infância física desse Espírito de escol em suas novas experiências.

Aparece-nos nestes mesmos dias o livro de Jorge Rizzini, há tanto esperado por nós. Um repertório de testemunhos sobre fatos acontecidos e memorizados por muitos contemporâneos de Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento. Outros pronunciamentos de valor completam-se nesse volume “EURÍPEDES BARSANULFO — O APOSTOLO DA CARIDADE”, destinado a preencher uma lacuna de há muito sentida na estante dos pensadores e biógrafos seguros e percutientes. Os registros do preclaro Autor são soma de segurança aos relatos a embasarem nas citações verídicas. Procurou, assim como repórter sempre útil, ater-se aos fatos, que contribuem para o julgamento da História Sobre o Espiritismo no Brasil. Essa contribuição de Jorge Rizzini valoriza o Espiritismo incomum em sua atividade como Mênem. Essa predileção levou-o a viver intuitivamente os feitos desse Evangelista Moderno. Seu trabalho sob orientação técnica no campo da literatura dá as devidas proporções às existências lapidas de Eurípedes. Preocupou-se Rizzini em dar ênfase à mediunidade polimorfa e para ele os outros acontecimentos sobre a existência de Barsanulfo foram fatos subsidiários. No entanto, Eurípedes como Mênem valorizou mais sua responsabilidade de educador ao ponto de opinar sobre essa questão. Isto porque, no auge das perseguições que o angustiaram tanto, pelo crime de exercer ilegalmente a medicina, ele mesmo se definiu assim: “Feche-se a farmácia, mas nunca o Colégio”...

Quem se der ao memorável trabalho de Jorge Rizzini deverá ler, entre outros, nosso testemunho pessoal, que esse coidealista inseriu nas páginas de seu livro. Esse pronunciamento sério e emotivo que lhe fizemos faz-se em declaração confirmando o acontecido com nossa progenitora, quando enferma encontrou o benefício para seus males físicos na generosidade de Eurípedes. Nossa confissão representa também a resposta ao Aedo Nordestino, lembrado no início desta nossa quinzenal de hoje. Essa uma das razões ponderáveis também porque muita gente se ligou definitivamente à memória desse anocoreta mineiro.

As duas obras literárias oferecidas ao público estes dias por Corina Novelino e Jorge Rizzini são subsídios cronológicos para os estudiosos a fim de que possam conhecer a vida do Missionário de Sacramento. Milhares de enfermos foram beneficiados pela mediunidade abençoada desse servo do Senhor.

Outros tantos tiveram dele consolações e orientações sem conta. No entanto, o que deu continuidade à permanência por todo esse tempo sobre Eurípedes foram os alunos do Colégio “Allan Kardec”. Os discípulos seus ficaram para que o nome de Eurípedes não ficasse apenas como carisma e sim como Educador, cujo Espírito nimbado de luz continua a dar presença entre nós.

O HOMEM E SEUS CORPOS

- I -

O homem, ser vivente, é composto de:

- 1 — Espírito.
- 2 — Perispirito.
- 3 — Princípio Vital.
- 4 — Corpo.

— O ESPÍRITO —

ESPÍRITO é o princípio inteligente do Universo. (1)

O Espírito não tem forma, mas podemos representá-lo como "... chama, clarão ou centelha etérea" (2) e foi criado simples e ignorante (3).

O Espírito aparece quando "... o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito" (4) "Haveria assim filiação espiritual do animal para o homem, como há filiação corporal" (5)

André Luiz e Emmanuel em muitas ocasiões têm apoiado este entendimento. Vejamos algumas citações de suas obras:

"Reconhecemos, por exemplo, que o homem comum já atravessou desde milênios, a estação evolutiva em que se demora o irracional e, em várias ocasiões, revela comportamento de nível inferior ao dele". (6)

"A ignorância, por ora, não lhes confere a glória de responsabilidade. Em desenvolvimento de tendências dignas, candidatam-se à humanidade que conhecemos na Crosta. Situa-se entre o raciocínio fragmentário do macaco e a idéia simples do homem primitivo na floresta". (7)

"Procedemos do elemento primitivo comum, de que todos provimos em laboriosa marcha no decurso dos milênios, desde o seio tépido do oceano, quando as formações protoplásmicas nos lastream as manifestações primeiras". (8)

"Assim como o aperfeiçoado veículo do homem nasceu das formas primárias da Natureza, o corpo espiritual foi iniciado também nos princípios rudimentares da inteligência". (9)

"Dos nossos antepassados invertebrados e vertebrados caminhamos nos milênios, de reencarnação, em reencarnação, adquirindo inteligência, por intermédio da experimentação incessante, mas não é somente a razão o fruto de nosso aprendizado, no decurso dos séculos, mas também o discernimento ou luz espiritual, com que pouco a pouco aperfeiçoamos a mente". (10)

"Não há favoritismo no Templo Universal do Eterno, e todas as forças da Criação aperfeiçoam-se no Infinito. A crisálida da consciência, que reside no cristal a rolar na corrente do rio, af se acha em processo liberatório; as árvores que por vezes se aprumam centenas de anos, a suportar os golpes do Inverno e acalentadas pelas carícias da Primavera, estão conquistando a memória; a fêmea do tigre, lambendo os filhinhos, recém-natos, aprende rudimentos do amor; o símio, guinchando, organiza a faculdade da palavra". (11)

Retrocédendo ao Princípio inteligente, encontra-

mos a explicação de sua origem, quando o autor da resposta 606 (O Livro dos Espíritos) diz, que o princípio inteligente é tirado do elemento inteligente universal.

Se formas analisando profundamente a obra kardecista, bem como as de André Luiz, concluímos que a origem do homem remonta aos reinos inferiores, conforme vemos na pergunta 540 (O Livro dos Espíritos): "É assim que tudo serve, tudo se encadeia na natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, pois ele mesmo começou pelo ótomo". E na citação de André Luiz: "O Espírito mais sábio não se animaria a localizar, com afirmações dogmáticas, o ponto onde termina a matéria e começa o Espírito". (12) E esta outra: "Posteriormente, o princípio espiritual que despertou do sono letárgico do mineral, descortinou os horizontes da sensibilidade vegetal, desenvolveu o instinto animal, penetra nos domínios da mente". Outros autores advogam esta tese. Citemos Leon Denis, como exemplo, quando diz: "O homem dorme no mineral, sonha no vegetal, acorda no animal e pensa no hominal".

Esta hipótese é reforçada pela pergunta 28 (O Livro dos Espíritos): "Sendo o espírito, em si mesmo, alguma coisa, não seria mais exato, e menos sujeito a confusões, designar esses dois elementos gerais pelas expressões: matéria inerte e matéria inteligente? Resposta: As palavras pouco nos importam: Cabe-vos formular vossa linguagem de modo que vos possais entender".

Ora, sendo matéria em estados diferentes, mas matéria, podemos concluir que a matéria inteligente teria sido matéria inerte. Relembremos a questão 540 (O Livro dos Espíritos). Este tema é também tratado na pergunta 82 do mesmo livro: "É certo dizer que os Espíritos são imateriais? Resposta: Como é possível definir uma coisa, quando faltam termos de comparação e com uma linguagem insuficiente? Pode um cego de nascença definir a luz? Imaterial não é bem o termo: incorpóreo seria mais exato; porque compreendes muito bem, sendo o Espírito uma criação, deve ser alguma coisa; é matéria quíntessenciada, mas sem analogia para vós e tão eterizada que vos escapa aos sentidos".

Quanto a transição: irracional-racional, relembremos a questão 607 já mencionada (4): "Ficou dito que a alma do homem, em sua origem, assemelha-se ao estado de infância da vida corpórea, que a sua inteligência apenas desponta, e que ela se ensaia para a vida. (ver item 190). Onde cumpre o Espírito essa primeira fase? Resposta: Numa série de existências que precedem o período que chamais de humanidade. "No livro "A Gênese", cap. XI, item 16, Kardec nos fala dos primeiros homens: "como não há transições bruscas na natureza, é provável que os primeiros homens que apareceram sobre a terra pouco diferissem do macaco em sua forma exterior, e sem dúvida também quanto a sua inteligência". Emmanuel esclarece em que plano se dá essa transição: "Mais de vinte bilhões de almas conscien-

tes, desencarnadas, sem nos reportamos aos bilhões de inteligências sub-humanas que são aproveitadas nos múltiplos serviços do progresso planetário, cercam o domicílio terrestre, demorando-se noutras faixas de evolução". (13)

Entre os reinos vegetal-animal a ciência nos fala dos "zoófitos ou animais-plantas, cujo nome indica que tem algo de um e de outro: é o traço de união". (14)

O mineral (inorgânico) é simplesmente matéria.

O vegetal (orgânico) possui princípio vital.

O animal, além do princípio vital, possui também perispirito (15), e princípio inteligente.

O homem, além do princípio vital e perispirito é Espírito. Diz Kardec que o mineral é decomposto e recomposto; o vegetal, entretanto, não pode ser recomposto, porque o princípio vital retorna à sua origem (fluido universal).

BIBLIOGRAFIA:

- 1 — O Livro dos Espíritos, questão 23.
- 2 — Idem, questão 88.
- 3 — Idem, questão 115.
- 4 — Idem, questão 607-a
- 5 — A Gênese, cap. XI, item 23.
- 6 — Libertação — André Luiz — pág. 29.
- 7 — idem — pág. 60.
- 8 — Evolução em dois mundos — André Luiz — pág. 28.
- 9 — Entre a Terra e o céu — André Luiz — pág. 132.
- 10 — Roteiro — Emmanuel — pág. 44.
- 11 — No Mundo Maior — André Luiz — pág. 41.
- 12 — No Mundo Maior — André Luiz — pág. 51.
- 13 — Roteiro — Emmanuel — pág. 39.
- 14 — A Gênese — Allan Kardec — cap. X, item 23.
- 15 — Evolução Anímica — Gabriel Dellane.

Ode à reencarnação

Jogado num colchão, reduzido a farrapo,
carrego a minha cruz, ferroad de susto.
Compulsivo licor deixou-me um reles trapo,
dando-me o Amor de Deus o retorno tão justo.

Espirito sem luz, licantrópico sapo,
me ataganhava o Ser em Catre de Procuato,
arrojando-me esgar pérfido e opando o papo,
assim como o fero, a fogo, frágil busto.

Então feita de fel, qual ferraz fricção,
flecha de fio fatal, foi falaz falação,
que, futil, flagelou-me a fronte com aferro.

Mas o perdão é a lei, pois o mal com Amor
é preciso pagar, mercê de intensa dor,
e noutra encarnação... merecer bom desterro!...

Murillo de Almeida Prado



Declaração universal dos direitos da criança

Artigo 1

A criança terá todos os direitos proclamados neste Declaração. Estes direitos serão reconhecidos para todas as crianças, sem qualquer exceção nem distinção ou discriminação por motivos de raça, cor, sexo, idioma, religião, opiniões políticas ou de outra natureza, de origem nacional ou social, posição econômica, nascimento ou outra condição, própria da criança ou de sua família.

Artigo 2

A criança gozará de uma proteção especial e disporá de oportunidades e serviços, dispensados pela lei e por outros meios, para que possa desenvolver-se física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e normal, assim como em condições de liberdade e dignidade.

Ao se promulgar leis com esta finalidade, o objetivo fundamental será o interesse supremo da criança.

Artigo 3

A criança tem direito, desde o seu nascimento, a um nome e a uma nacionalidade.

Artigo 4

A criança deve gozar dos benefícios da segurança social. Terá direito de crescer e se desenvolver com boa saúde; com este objetivo, deverão ser dados a ela e a sua mãe cuidados especiais, inclusive atendimento pré e pós-natal.

A criança terá direito a desfrutar de alimentação, habitação, recreação e serviços médicos adequados.

Artigo 5

A criança física ou mentalmente incapacitada, ou que sofra de algum impedimento social, deve receber o tratamento, a educação e os cuidados especiais que seu caso particular requer.

Artigo 6

A criança, para o desenvolvimento pleno e harmonioso de sua personalidade, necessita de amor e compreensão. Sempre que for possível, deverá crescer com o amparo e sob a responsabilidade de seus pais e, de qualquer maneira, em um ambiente de afeto e de segurança moral e material; salvo circunstâncias excepcionais, não se deverá separar a criança de tenra idade de sua mãe.

A sociedade e as autoridades públicas terão obrigação de cuidar especialmente das crianças órfãs ou cujas famílias careçam de meios adequados de subsistência. Para a manutenção dos filhos de famílias numerosas, convém sejam concedidos subsídios estatais ou de outra natureza.

Artigo 7

A criança tem direito a receber educação gratuita e obrigatória, pelo menos alfabetização. Se lhe dará uma educação que favoreça sua cultura geral e lhe permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver suas aptidões e seu juízo individual, seu senso de responsabilidade moral e social, para que venha a ser um membro útil à sociedade.

O interesse principal da criança deve ser o prin-

cípio básico daqueles que têm a responsabilidade de sua educação e orientação; esta responsabilidade cabe, em primeiro lugar, a seus pais.

A criança deve desfrutar plenamente de jogos e recreações, os quais devem ser orientados com objetivo educacional; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o gozo desse direito.

Artigo 8

A criança deve, em todas as circunstâncias, figurar entre os primeiros a receber proteção e socorro.

Artigo 9

A criança deve ser protegida contra todas as formas de abandono, crueldade e exploração. Não será objeto de maus-tratos.

Não se deverá permitir que a criança trabalhe antes de uma idade mínima adequada; em nenhum caso se lhe dará ou se lhe permitirá que se dedique a ocupações ou qualquer emprego que possa prejudicar sua saúde ou educação, ou impedir seu desenvolvimento físico, mental ou moral.

Artigo 10

A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa ou de qualquer outra natureza. Deve ser educada com espírito de compreensão, tolerância e amizade, entre os povos, paz e fraternidade universal, e com plena consciência de que deve consagrar suas energias e aptidões ao serviço de seus semelhantes.

Espiritismo e parapsicologia

"Se os parapsicólogos abdicassem dos seus preconceitos positivistas ou pragmatistas, e se os espíritas, por sua vez, abdicassem dos resíduos do dogmatismo que ainda alimentam, essas relações seriam as mais amistosas e compreensivas".

J. HERCULANO PIRES

Fernando Campos Ferreira da Cunha

Sendo a Parapsicologia um processo científico de investigação dos fenômenos inusitados, seria absurdo se no Brasil, país tão rico em sujeitos e fenomenologia transcendental, esse ramo avançado da Psicologia passasse despercebido.

Coube ao prof. J. Herculano Pires a iniciativa de lecionar o I Curso de Introdução à Parapsicologia, em São Paulo, no ano de 1963, em consequência do qual foi fundado o Instituto Paulista de Parapsicologia, primeira instituição científica do ramo que surgiu no Brasil, contando a mesma entre os seus fundadores com elementos de várias escolas nos campos científico, filosófico e até religioso.

No entanto, é sobejamente sabido que os principais centros de estudos e experiências parapsicológicas estão situados nos Estados Unidos, em vários países da Europa e na Rússia. Apesar disso, nos países onde existem tais centros, o interesse por essas investigações é tão grande ou maior ainda do que nas nações em que elas se processam. Essa situação é devida ao grande avanço nas comunicações de toda a espécie e à atual concepção de universalismo de cultura e intercâmbio de pesquisas, bem como de teorias e conclusões que não mais conhecem barreiras de qualquer espécie. Os problemas, em todos os campos, são de natureza mundial (e por que não dizer universal?) e, assim sendo, o Brasil jamais poderia ficar alheio às pesquisas parapsicológicas e delas tirar suas conclusões.

Vários cursos foram formados para lecionar tão complexa matéria, alguns dos quais se mantêm até hoje, mas nem todos com a independência que este ramo de ciência exige.

É verdade que os parapsicólogos se dividem em duas principais escolas: a dos norte-americanos e europeus, da escola de Rhine, que classificam os fenômenos como de natureza psicológica, e os russos, da escola soviética, que os classificam de natureza fisiológica. Resumindo: fenômenos psíquicos ou extrafísicos, e fenômenos fisiológicos ou materiais, respectivamente. Como se vê, trata-se de duas escolas aparentemente opostas, mas na realidade tal diferença interpretativa pouco representa, para agora. O mais importante, no atual estágio das pesquisas, é a confirmação do fenômeno, no seu aspecto científico, ficando suas origens e conclusões para um estado muito mais avançado das investigações, que ainda se encontram nos seus primórdios. Entre os adeptos da mesma escola (materialista ou espiritualista) também existem divergências sensíveis de interpretação pois os católicos, protestantes e espíritas, apesar de uns e outros serem espiritualistas, forçosamente não podem concluir unanimemente, pois teologicamente e filosoficamente pertencem as escolas diferentes, não podendo, por isso, concluir ou aceitar por igual.

É fato incontestável que foram os fenômenos chamados espíritas, espontâneos ou provocados, que levaram alguns psicólogos mais aforriados a investigar além do que já consideravam insuficiente como campo de trabalho, rompendo suas habituais fronteiras e criando assim a Parapsicologia, dentro de moldes absolutamente científicos. No dizer do Prof. J. Herculano Pires, "os domínios da Parapsicologia são um enclave no vasto império do Espiritismo". Tal fato, a nosso ver, deveria ser motivo de satisfação para todos os espíritas, pelo seu objeto e ponto de apoio doutrinário a merecer a atenção de um ramo da ciência. Mas infelizmente tal situação ainda não foi compreendida por certos espíritas, alguns com destaque doutrinário, que de quando em quando falam e escrevem externando conceitos muito poucos amistosos para investigadores sérios que deveriam merecer a admiração, gratidão e respeito de todos os espíritas cultos.

Se por vezes aparecem parapsicólogos que classificam o Espiritismo como crença popular, em virtude de seu corpo de doutrina ter sido estabelecido por Revelação, cometem igual injustiça à dos espíritas acima referidos, esquecidos de que apesar de sua fenomenologia ter sido

serão obtidos benéficos e avançados resultados. Investigada pela Metapsíquica, que antecedeu a Parapsicologia, seus fenômenos foram confirmados e até ampliados, não por crença, mas por processos de investigação científica e por homens altamente treinados nas ciências que eles próprios, os Parapsicólogos, militam e aceitam como reais e infalíveis. Quanta incompreensão mútua! Como não pode deixar de ser, na atualidade, a

Parapsicologia realiza suas investigações no campo das ciências positivas, assim como o Espiritismo realiza suas investigações com métodos que lhe são próprios, ou seja: no campo das ciências espirituais.

Será de esperar que num futuro relativamente próximo a Parapsicologia e o Espiritismo trabalhem e investiguem em conjunto, através dos seus elementos humanos mais representativos, pois só assim, acreditamos,

Nossas poluições

Leondeniz de Oliveira Borges

"Assim se explicam os efeitos que se produzem nos lugares de reunião. Uma assembléia é um foco de irradiação de pensamentos diversos". (Allan Kardec - em A GENESE - cap. 14/ítem 19)

Não é fácil, hoje em dia, sustentar uma boa condição de saúde. Estamos sendo bombardeados por um sem número de poluintes, que realmente nos não têm dado um pingão de sossego.

Coramos nossa face de tanto tossir e pigarrear. Acontece que estamos tragando fumaças e gases dos mais variados tipos e composições de dar inveja a qualquer fumante inveterado. Não há pulmão que aguente. Além disso, choramos, e como choramos...

Nosso rio se transformaram em cemitério de peixes e mais parecem brejos lodacentos, pelo cheiro miasmático que exalam impiedosamente, como impiedosamente são poluídos pelos homens. De tal modo, que o rio não está para peixe, como se diz no velho chavão popular. E não está mesmo!

Coidados dos nossos ouvidos! Estes, são torpedeados diuturnamente por uma saraiada de ruídos ensurdecedores, que vão das buzinas infernais dos veículos, sempre usadas indevida e inadequadamente, até os roncos de motores alterados e os silvos de máquinas industriais. Ah! fa me esquecendo das famigeradas discoteques. Ai a coisa é para valer. A moçada vai ficar surda...

Pelo exposto acima, já deu para tirar mais ou menos uma estatística e um mapa do problema que enfrentamos.

Mas esses ainda não são os maiores nem os únicos.

Temos ouvido as mais diversas conversas e diálogos, onde não faltam expressões chulas e inconvenientes. É uma verdadeira enchurrada. Coisa de se corar de

vergonha só de ouvir. Esta poderá ser considerada a POLUIÇÃO VERBAL. É sério. Problema gravíssimo e perigoso, visto que uma conversa assim, sempre pode degenerar em outras tantas absurdidades e inconveniências.

Se um grande número de pessoas está poluindo o mundo verbalmente, imaginemos o que não estará acontecendo em termos de POLUIÇÃO MENTAL. Aquela em que se não balbucie um i sequer, mas que é um desastre na área mental, e até mesmo moral. Tudo se passa na mente da criatura, onde os pensamentos mais torpes, e perigosos ocorrem, colocando em circulação fluídos pestíferos que, de tão pesados, incomodam a qualquer pessoa presente.

Não é necessário enumerar os dados da POLUIÇÃO VISUAL. Estes então são tão elevados e significantes que merecerão de nós mais atenta observação dos danos que nos causam à economia moral, inclusive na educação de nossos filhos.

E saber que o MESTRE JESUS nos alertou a respeito de semelhantes perigos...

Vale a pena recordar: "Cuidai do corpo e da Alma..."; "Aquele que olhar com desejos para uma mulher, já adulterou. Não pequeis e não cometais adultérios por pensamento...".

E então?! Então, ficamos assim: purifiquemos os nossos pensamentos, eduquemos nossas palavras e corriamos os desvios do coração.

"Desse modo também se explica a ansiedade, o indefinível mal-estar que se experimenta numa reunião antipática, onde malévols (e levianos) pensamentos provocam correntes de fluídos nauseabundos". (Kardec — A Gênese — cap. 14/i-19).

Como cada um sabe o que fazer, que tal deixar de poluir!...

LIVROS

À disposição dos nossos assinantes em nossa livraria:

O Evangelho Segundo o Espiritismo	cr\$ 50,00
O Livro dos Espíritos	cr\$ 35,00
O Livro dos Médiuns	cr\$ 35,00
Agenda Cristã	cr\$ 50,00
Preces Espíritas	cr\$ 10,00
O Evangelho Seg. o Esp. (de bolso)	cr\$ 10,00
O que é o Espiritismo	cr\$ 23,00
A Gênese	cr\$ 84,00
Obras Póstumas	cr\$ 94,00
Eurípedes, o Homem e a Missão	cr\$ 50,00
De Francisco de Assis para Você	cr\$ 80,00
Assim Vencerás	cr\$ 80,00
Ação e Reação	cr\$ 109,00
Fonte Viva	cr\$ 80,00
Almanaque do Pensamento	cr\$ 50,00
Mediunidade Sem Lágrimas	cr\$ 40,00
Caminho, Verdade e Vida	cr\$ 80,00
Centelhas de Sabedoria	cr\$ 32,00
Dor Suprema	cr\$ 146,00
Diálogo dos Vivos	cr\$ 78,00
Missionários da Luz	cr\$ 150,00
A Vidente de Prevorst	cr\$ 45,00
A Terra e o Semeador	cr\$ 30,00
O Ser Subconsciente	cr\$ 110,00
Testemunho de Luz	cr\$ 70,00
A Vida Continua	cr\$ 110,00
Vozes do Grande Além	cr\$ 110,00
ROTEIRO	cr\$ 80,00
Romance de uma Rainha (2 vol.)	cr\$ 260,00

Livros de edições antigas, de alto valor doutrinário, por preços especiais:

Purgatório - de Paulo Dantas	cr\$ 50,00
Um Caso de Desmaterialização - A. Akasakof	cr\$ 50,00
Sobrevivência e Comunicação dos Espíritos - de Osvaldo Mello	cr\$ 40,00
Eça de Queiroz Póstumo - de Fernando Lacerda	cr\$ 30,00
Sol nas Almas - encadernado - André Luiz	cr\$ 35,00
Metapsíquica Humana - Ernesto Bozzano	cr\$ 50,00
Narrações do Infinito - Camille Flammarion	cr\$ 30,00
Do Calvário ao Infinito - Zilda Gama - encadernado	cr\$ 60,00
Da Alma Humana - Antônio J. Freire	cr\$ 30,00
Falando à Terra - Francisco C. Xavier	cr\$ 50,00
Espiritismo à Luz dos Fatos - Carlos Imbassahy	cr\$ 50,00
Instruções Psicofônicas - Francisco C. Xavier	cr\$ 50,00
Revelações de Além Túmulo - Antão de Vasconcelos	cr\$ 40,00
Senda de Espinhos - Antônio Lima	cr\$ 25,00
Nas Telas do Infinito - Yvone A. Pereira	cr\$ 40,00
O Psiquismo Experimental - Alfred Eny	cr\$ 50,00
A Granja do Silêncio - Paul Bodier	cr\$ 35,00
Do País da Luz - 3.º volume - Fernando Lacerda	cr\$ 30,00
Fenômenos Parapsicológicos e Espíritas - Cícero Valério	cr\$ 20,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à
LIVRARIA "A NOVA ERA"
Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-2961 - Venda
722-5604 - Venda
722-3284 - Entrega

RUA VOLUNTÁRIOS, DA FRANCA, 1817



Qualquer que me confessar...

Jorge Borges de Souza

Meu Irmão: se a chama de uma fé viva destruiu e frio da tua incredulidade; se a luz da compreensão espiritual diluiu as trevas de tua inteligência; se teu espírito se alegra hoje com a posse das verdades eternas; se, sinceramente, vês em Jesus um credor generoso, que te iniciou nos segredos da eternidade, ensinando-te sublimes lições de confiança em Deus, do amor ao próximo, da humildade, da tolerância, da abnegação, do perdão, e da renúncia; se o teu coração se alvorçou agradecido, porque os céus se rasgaram e te mostraram panoramas magníficos e consoladores, através dos ensinamentos contidos nas páginas lustrais dos livros espíritas, estudados por ti; se a gratidão te obriga a dobrar os joelhos diante do Cristo Revelador e Amigo verdadeiro... medita, pois, caríssimo companheiro, servidor de Jesus, na confissão que tens de fazer, no dever que te compete necessariamente, em cada dia de tua existência.

Coerente como és, ante a Fé raciocinada, a Jesus tudo deves, desde a paz que te inunda a ama, até à luz espiritual que te encha o coração. Sem que tu mesmo saibas quando, um dia tiveste um encontro com Ele, no longo caminho da tua esplêndida evolução! O Mestre Jesus, pela tua dedicação ao estudo santo, abriu as comportas do teu entendimento, ampliou os teus raciocínios, fortaleceu a tua mente, mostrou-te o além! E quando a noite alta te impunha o sono reparador, Ele abençoava os teus esforços com um sorriso amoroso! Aprendeste que a vida não cessa, que a vida é fonte eterna e que a morte é o jogo escuro das ilusões. Assim, meu caro irmão-amigo, chegaste à condição de quem está copiosamente informado da vida e da morte. Es um repositório rico de conhecimentos libertadores e sublimes. Mas já pensaste a quem deves tanto? Já ponderaste na extensão do teu débito por tanta ajuda e proteção celestial? A quem agradecer, hoje que te renovaste nas idéias e nas aspirações, senão a Jesus Cristo, que te arrancou da lama para a contemplação das estrelas esplendentes? A Ele, certamente, que te foi Mestre incansável e Guia sábio, quan-

do enveredavas pelos labirintos, que aceitou a tua ignorância na Sua Escola, para alfabetização do teu espírito!

Considera agora, meu caro irmão, como Jesus deseja que O recompensas de tanto trabalho iluminador junto de ti: QUALQUER QUE ME CONFESSAR DIANTE DOS HOMENS, EU O CONFESSAREI DIANTE DE MEU PAI, QUE ESTÁ NOS CEUS.

Os teus irmãos mais de uma vez provarão a tua crença raciocinada. O riso e a perseguição, como dardos venenosos, atingirão a tua sensibilidade moral. Motejarão da tua fé, pondo a ridículo as tuas convicções sagradas! Nada te atingirá. Tudo isso passará, todavia, nada disso importa na tua caminhada pelo planeta. O que é indispensável, nas circunstâncias mais cruciantes, é que afirmes bem alto a tua condição de cristão, proclamando a realeza de Jesus e que Ele é uma necessidade para todos os homens, peregrinos da dor, das angústias e da tristeza no reduto expiatório da Terra!

Quando o mundo adversário te compelir ao testemunho, revela as tuas esperanças, confessa a tua Fé, pronuncia o Augusto Nome com firmeza, declara a tua cidadania evangélica!

Não negues Jesus! Há muitas manceiras de fazê-lo, infelizmente.

Fala com alegria da Sua Amizade, do Seu Poder, do Seu Evangelho destrutivo, dos Seus mensageiros de luz, através do Espiritismo cristão, da Sua perfeita ética, da Sua doutrina regeneradora, dos Seus recursos limitados para fazer progredir os homens através dos milênios reencarnatórios!

Faze resplandecer a Luz Espiritual que Ele te deul! Não O escondas, no teu temor ou na tua provação!

Confessa-O abertamente, contra tudo e contra todos!

Que os homens O neguem, mas a ti cabe afirmá-LO, com serenidade e desassombro, para que Ele também te confesse um dia diante de Deus, que está nos céus!!



G. A. Silva Filho
(Do Cons. Bras. de Esperanto)

Viajando pelo nordeste e norte do País, de Natal, onde participei do I ENCONTRO NORDESTE DE ESPERANTO, a Manaus, tive oportunidade de constatar que tanto o Esperanto como o Espiritismo progredem naquelas paragens brasileiras. Lá, onde antigamente reinava o fanatismo católico, hoje pululam Centros e livrarias espíritas com os quais agora passarei a manter correspondência. Seguem as notícias:

PATOS - PB — A União Espírita de Patos (Av. Manoel Pires, s/n) deseja obter informações sobre o Esperanto e material didático sobre o assunto.

RIO BRANCO - AC — O prof. Mauro Luiz Aldrigue (Av. Getúlio Vargas, 654) ministra curso de esperanto na Univ. Federal do Acre. Necessita ele de informações e material didático.

BELEM - PA — A profa. dra. Benny Moreira da Silva (Rua Ruy Barbosa, 1360) ministra curso de esperanto na Univ. Federal do Pará.

FORTALEZA - CE — O confrade prof. dr. Paulo Amorim Cardoso é desde 1961 Diretor do Dep. de Esperanto da Univ. Federal do Ceará. Esse Departamento possui cursos também por correspondência — Cx. Postal 2121 — 60.000 — Fortaleza - CE ou Pr. Gentilândia, 50 — Bonfina.

NATAL - RN — No dia 15 de abril último, no encerramento do I Encontro Nordestino de Esperanto, foi inaugurada na Biblioteca Pública dessa Capital, placa de bronze oferecida pela Associação Potiguar de Esperanto em homenagem aos fundadores da referido entidade.

RECIFE - PE — A Associação Espírita de Pernambuco não só promove aulas de Esperanto, como também faz a divulgação do idioma através do seu órgão informativo, o "Pernambuco Espírita", em artigos subscritos pelo jovem Arnon Bezerra Vasconcelos, de Olinda.

NITERÓI - RJ — Também a Federação Espírita Fluminense, através de seu órgão de divulgação, publica artigos sobre o Esperanto assinados pelo dr. Joaquim do Couto, presidente do Niterói Esperanto Klubu.

RIO DE JANEIRO - RJ — Desde a sua fundação em meados de 1977, a editora SPIRITISMA ELDONA SOCIETO "F. V. LORENZ" (Cx. Postal 3.133 — ZC 00 20.000 — Rio de Janeiro) vem divulgando o espiritismo no Brasil e no mundo, através de livros espíritas editados em esperanto. Acaba ela de lançar, de Humberto Rohden, o livro EINSTEIN LA ENIGMO DE LA MATEMATIKO.

Desencarnação

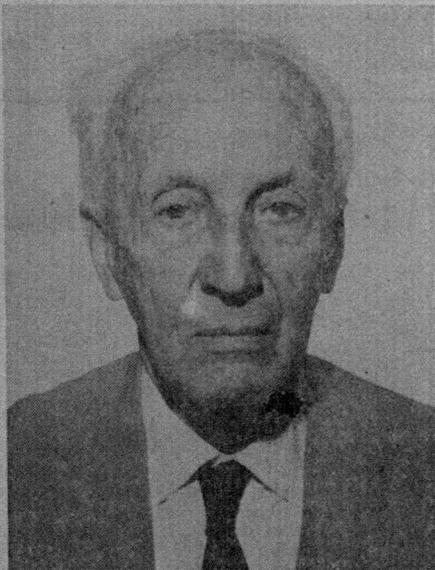
Antônio Lucena

zenda, de onde se aposentou em 1934.

Na seara espírita, iniciou-se na Doutrina, aos 8 anos de idade, quando o seu pai tomou conhecimento da Doutrina em 1894, passando desde então a acompanhá-lo, juntamente com toda a família. No seu impedimento assumiu a presidência do C. E. "Caridade de Jesus" em S. Francisco do Sul. Em 1938 transferiu residência para o Rio de Janeiro e em 1939 fundava o Centro Espírita "Bezerra de Menezes" no Andaraí, sendo o seu primeiro Presidente. Em 1926 a Federação Espírita Brasileira organizou o primeiro Conselho Federativo Nacional, delegando-o representante de Santa Catarina. Desde sua chegada ao Rio de Janeiro integrou-se no Grupo Ismael da FEB. Foi professor da extinta Faculdade de Estudos Psíquicos e Professor Honorário do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, colaborou com quase toda a Imprensa Espírita do Brasil e vários órgãos internacionais. Orador fluente, esteve sempre a postos na tarefa do "Ide e Pregai", no Rio de Janeiro e vários outros Estados brasileiros. Tomou parte ativa em vários Congressos Espíritas, nacionais e internacionais, sempre na linha de frente.

Entre sua produção literária, destacamos "Fagulhas" (poemas), "Prelúdios" (poemas e trovas), "Paisagens Meridionais" e "História Geográfica do meu Município" (geografia), "História da Literatura Catarinense" e "Memória de um Franciscano" (literatura), "Dante Alighieri, o Último Iniciado" (biografia). O último livro publicado por ele, é: "Conflito do Século", prefaciado por seu neto Nilton da Costa Pereira de S. Thiago. Na literatura espírita: "Ao Serviço do Mestre", "História das Religiões", "Cartas aos meus Filhos" entre outros. Publicou inúmeros Opúsculos, Monografia e Teses para Congressos.

O seu enterro verificou-se no dia 10 de abril, com grande acompanhamento de parentes, amigos e confrades. Seu filho Dr. Lauro de Oliveira S. Thiago pronunciou sentida prece antes da saída do féretro; a beira do túmulo, discursou o seu genitor Engenheiro Francisco César Linhares da Fonseca, terminando com a Prece que Jesus nos ensinou: "Pai Nosso", que ele costumava recitar diariamente em família. Ao espírito que acaba de se transferir para vida maior, nossas vibrações sinceras rogando a Jesus iluminar a sua nova jornada; aos familiares a nossa solidariedade espírita e cristã.



Desencarnou na capital do Rio de Janeiro, no dia 9 de abril do corrente ano, o nosso confrade Prof. Arnaldo Claro de S. Thiago, próximo de completar 93 anos de idade. Era natural de S. Francisco do Sul (SC), onde nasceu a 19 de julho de 1886, sendo os seus pais o Prof. Joaquim Antônio de S. Thiago e D. Clara Almeida de S. Thiago, ambos pioneiros do Espiritismo em Santa Catarina.

Era viúvo de D. Maria Eugênia de Oliveira S. Thiago, desencarnada em outubro de 1977. Deixa 11 filhos na Terra e uma filha na Espiritualidade, 65 netos e 117 bisnetos. Toda a sua família aceita o Espiritismo, inclusive vários membros da família, na linha de frente no Rio de Janeiro e em Santa Catarina.

Foi político, professor, poeta, jornalista, escritor com mais de 50 obras publicadas. Foi agente fiscal do consumo, como funcionário público do Ministério da Fa-

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821

Dr. Alberto Fernandes Patricio

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1º andar

Consultas com hora marcada.

Dr. José Alberto Tauso

Psiquiatria — Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1810 - Conj. 13

- Fone: 722 - 3872 -

Dr. Reinaldo Melem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca n.º 1681

— Telefone 722-4380 —

Escritório Jurídico e Representação

Causas Cíveis e Trabalhistas

Dr. Romeu Roberto Ciampaglia

Rua General Osório, 1593 - Fone 722-0039

Reencarnação na Bíblia

... eu vos declaro que Elias já veio e eles não o conheceram e o trataram como lhes aprobeu.

Então, seus discípulos compreenderam que fora de João Batista que ele falara".

Mateus, XVII, vv 10 a 10
Marcos, IX, vv 11 a 13

Durante a semana do livro que terminou no dia 21 de abril último, tivemos a grata alegria de ouvir irmãos nossos que, na tarefa abençoada da Divulgação Espírita, aqui vieram e nos trouxeram trabalhos dignos da missão importante que é esclarecer as criaturas humanas.

Quem esteve presente a essas reuniões de atualização de conhecimentos pôde bem avaliar nossa responsabilidade, individual e coletiva, perante o Pai Amantíssimo, a quem estamos ligados como filhos.

Poderão muitos dizer que não é fácil tornar-se cristão como o exemplificou o Mestre dos mestres — Jesus.

Todos estamos de acordo sobre este ponto.

Porém a toda tarefa difícil corresponde uma compensação maior; e esta compensação é o que o homem vive buscando.

É a paz de uma consciência tranquila pelos deveres cumpridos.

É a alegria interior e compensadora de saber se fizemos tudo que estava ao nosso alcance para o nosso benefício, sem prejuízo dos outros a quem buscamos ajudar também.

É saber que nos esforçamos para melhorar nossa participação na vida que Deus nos atribui por nos amar muito.

É sentir que nos aceitamos como somos, sem revoltas, porém fazendo tudo para sermos hoje melhor do que o que fomos ontem e buscando ser amanhã melhores do que hoje.

É a certeza de que a Justiça e o Amor divinos nos fazem co-participantes da Harmonia do Universo.

Tudo isso nos foi dado sentir durante estes encontros de despertamento de direitos e deveres.

Para mim houve um detalhe a mais.

Entre os expositores houve um que nos fez recordar os bons tempos de estudante na Faculdade de Campinas.

Naquela época, durante o desenrolar de uma aula, um Professor se achou no direito de referir-se aos espíritos, dizendo: acreditamos que um indivíduo mau em uma vida, na próxima virá encarnado no corpo de um animal qualquer.

Eu não tinha então aprendido que as pessoas têm direito de falar o que bem entenderem, pois por pior que sejam as acusações a Doutrina Espírita continuará com sua pureza cristalina de princípios.

Não aprendera, ainda, que só erguem sua voz para acusar ou jogar pedras em um trabalho nobre, feito com elevação de propósitos, aqueles que ignoram a nobreza mesma do trabalho que se realiza.

É a Doutrina Espírita por si só é de uma pureza e de um nobreza que não se macula com pruridos infantis de quem ainda não a conhece.

Como adepta do Espiritismo e sabendo que não era este o modo como cremos, protestei.

Protestei contra o conceito emitido.

Esta teoria é a da Metempsicose e não da Reencarnação.

O Professor no mesmo instante, usou um argumento muito usado pelos nossos detratores:

"Reencarnação é invenção dos Espíritos, pois a Bíblia, que é o livro básico dos cristãos não fala em reencarnação".

Um erro histórico, pois qualquer um que estude a história universal saberá que o princípio da reencarnação não começou com a codificação espírita, há cerca de 122 anos atrás.

E foi mais adiante:

"Mudaria de opinião se me fosse mostrado que a Bíblia faz alguma citação sobre reencarnação".

Não sei se meus irmãos entenderão meu ponto de vista, principalmente agora, mas a mim não interessava que ele mudasse de opinião pelo que eu pudesse lhe mostrar de comprovantes dentro da Bíblia.

A doutrina não interessam os arrivistas por pro-

vas, mas aqueles que raciocinam com argumentos ponderáveis, porém revestidos da vontade de conhecer algo que lhes satisfizesse a ânsia de conhecer e progredir sob todos os aspectos.

Pesquisadores frios não sabem chegar à verdade.

Procuramos um grande amigo nosso em Campinas, Servílio Marrone, conhecedor como poucos do texto bíblico e dos princípios espíritas. Precisávamos de alguém que nos ajudasse a ordenar as idéias.

Não podíamos recuar. Era um repto.

Na primeira oportunidade que tivemos de voltar ao assunto ele, o Professor, quis logo encerrar o assunto dizendo que sabia que iríamos argumentar com a passagem evangélica de Nicodemos, quando Jesus lhe dissera que "é preciso nascer de novo".

Explicamos que não havíamos incluído esta citação porque sabíamos que ela era passível de interpretação e a Igreja Católica a analisa dizendo que o "nascer de novo" é realizado através do sacramento do batismo. Pontos de vista!

A chamada bíblica foi para uma passagem que fala de uma conversa havida entre Jesus e seus discípulos Pedro, Thiago e João, logo depois que eles presenciaram a transfiguração do Mestre, no alto do monte; viram o Mestre com o rosto resplandecente como o Sol e seus vestidos se tornaram brancos como a luz. A seguir apareceram Moisés e Elias falando com Ele. (Mateus, cap. XVII, vv. 2 e 3).

No versículo 10 deste mesmo capítulo os discípulos perguntaram a Jesus:

"Porque dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?"

Ao que Jesus respondeu:

"... digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram". (Mat. XVII, 12).

"Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista" (Mat. XVI, 13).

Como se não bastasse esta citação da Bíblia em que Jesus diz claramente que "Elias já veio" e o Evangelista afirma que os discípulos entenderam que "Ele lhes falara de João Batista", fica a evidência de que os discípulos entendiam do assunto "reencarnação".

Além do mais Jesus não falaria de algum assunto que não fosse do domínio intelectual dos seus discípulos; e lembremos que eles eram homens simples do

povo.

Veio então uma réplica que é muito usada:

João Batista certa vez negou que fosse um dos profetas.

E é na própria Bíblia que vamos buscar um contra-argumento:

João Batista estava preso e pedira a dois de seus seguidores que fossem ter com o Cristo. Este os recebeu e passou a tecer comentários sobre a personalidade de João Batista. Afirmou o Mestre a grandeza do trabalho de João Batista e ainda mais:

"E se quereis dar crédito, é este o Elias que há de vir".

"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça" (Mat. XI, vv 14 e 15).

Cabe-nos a nós decidir: Ficamos com a opinião do Cristo ou com a de João Batista? Qual deles teria uma visão mais ampla do panorama em que estavam vivendo?

Para mim, como para meus amigos leitores não há sombra de dúvidas: se o Batista era "o maior entre os nascidos de mulher", o Cristo era aquele que se fazia "uma visão mais ampla do panorama em que estavam vivendo".

Quem conhece a história bíblica sabe como Elias saiu do convívio de seus contemporâneos e conhece a série dos episódios que cercaram o nascimento de João Batista. Não existem acasos na vida de ninguém e de nada.

Poderíamos ir mais além com os irmãos, porém quisemos aqui registrar apenas uma lembrança que as palestras da Semana do Livro Espírita provocaram em meu espírito.

Já disse antes não ser do meu feitio querer vencer ninguém de nada.

Só gosto de refletir sobre o fundamentos de nossa Doutrina, que tem uma característica importante: com seus fundamentos podemos raciocinar e compreender, entendendo.

Não há na Doutrina Espírita princípios que se nos imponham por impor.

Sobre todos eles podemos parar, refletir, trocar idéias, esclarecer-nos pelo estudo dedicado e paciente até chegarmos à alegria de vislumbrar, à luz do raciocínio, a grandeza do amor de Deus por nós.

Antonieta Barini

Querem acabar com a mediunidade!

"A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando um fim proveitoso

I — Coríntios: — 12:7

De vez em quando deparamos com artigos em jornais Espíritas, sugerindo a supressão dos trabalhos mediúnicos, em benefício de trabalhos de estudos e palestras.

De fato existem ainda alguns núcleos que não progredem, cujos médiuns não estudam nem se transformam e, suggestionados pelo ambiente, despençam a falar coisas desconexas, prolixas e enfadonhas, que se convencionou denominá-las médiuns animistas.

Por outro lado, existem aqueles que estudam e praticam seriamente, certos de que, mais hoje ou mais amanhã, hão de afinizar-se com alguma entidade de outras dimensões. Para estes, devemos dar todo o apoio, pois os médiuns estão sujeitos aos Espíritos, não estes sujeitos aos médiuns. Dizemos isto porque...

Num dos nossos trabalhos denominados CULTO DO EVANGELHO NO LAR, cuja disciplina se circunscreve ao estudo, vibrações e fluidificação de águas, etc., uma entidade denominada dr. Mário Campos. (Endocrinologista desencarnado e nosso conhecido no passado) transmitiu pela psicografia e por nosso intermédio a seguinte Mensagem endereçada a uma senhora presente aos trabalhos pela primeira vez:

"IARA, minha filha, nem tudo o que brilha é ouro. Estarei a seu lado, confie em Deus e também em mim".

O esposo de dona Iara colocou a mensagem no

bolso e se retiraram.

No terceiro dia de manhã, aquela senhora ia ser operada da glândula mamária esquerda, em cujo local havia um tumor benigno que precisava ser extirpado através de delicada intervenção cirúrgica, de vez que um segundo tumor havia se formado por via linfática, embaixo do braço.

Feito o diagnóstico por dois especialistas de cidade vizinha, estes solicitaram a presença do Diretor Clínico, devido a gravidade da operação. Após tomar conhecimento do laudo médico, e examinar dona Iara, perguntou aos dois médicos:

— Mas... O que é que os senhores vão operar?! Esta senhora não tem nada!

Os dois cirurgiões se entreolharam boquiabertos e interrogaram insistente dona Iara, querendo saber o que fizera ela para que aquele tumor e suas complicações desaparecessem tão misteriosamente como desapareceram. A paciente levava consigo a Mensagem, mas teve receio em mostrá-la aos médicos, porque ela própria ficara surpreendida com o misterioso desaparecimento de seus tumores!

Hoje, dona Iara e seu esposo possuem as Coleções de Kardec e André Luiz, e também realizam o Culto do Evangelho em seu Lar.

E tem gente por aí querendo transformar as Sessões Espíritas em mais uma Seita Evangélica, sendo que já existem tantas!...

Theodomiro Rossini

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes n.º 1.501 - Telefone 722-3717
FRANCA - Estado de São Paulo

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —

LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1573 - Fone 722-4714

— C. E. P. 14.400 - FRANCA - S. P. —

GLÓRIA MARIA, MÉDIUM PSICÓGRAFA DE MINAS GERAIS, DECLARA ESTAR COM A MISSÃO DE CONCLUIR A OBRA LITERÁRIA DE CASTRO ALVES.



CORREIO CORREIO

ORGANIZADO O ROTEIRO DE PALESTRAS DE NEWTON BOECHAT PARA DIVERSAS CIDADES DE PORTUGAL, AS QUAIS TEM INÍCIO NO MES DE AGOSTO.

MÉDIUM MINEIRA E CASTRO ALVES — Em crônica inserida no "JORNAL ESPIRITA", de junho 1979, sob responsabilidade do colunista Nilton Pugliese, temos a confirmação de que Glória Maria, residente em Belo Horizonte, recebeu a incumbência do próprio espírito de Castro Alves para que, por seu intermédio, se complete sua obra literária interrompida em 1871, dado a ocorrência de sua desencarnação. Há cerca de seis anos Glória Maria teve vidência com o poeta baiano, que lhe adiantou esse seu compromisso. O cronista adianta ainda que a Médium já psicografou dois romances intitulados "SEM FIM" e "EU, MARINA", além de uma peça teatral, bastante comovente, sob o título: "A DAMA E O ESCRAVO". Segundo os críticos esses trabalhos são bastante autênticos com o estilo do aedo condoreiro.

ROTEIRO DE CONFERÊNCIAS — Confirma-se agora o roteiro de conferências que nosso confrade e colaborador prof. Newton Boechat deve realizar este mês de agosto, em Portugal. A programação concluída prevê primeira palestra (dia 19 de agosto) em sua primeira fase para ser realizada em Lisboa. Serão ainda visitadas pelo expositor espiritista as seguintes cidades portuguesas: Setúbal, Portimão, Lagos, Olhão, Beja, Leiria, Coimbra, Figueira da Foz, Viseu, Aveiro, Porto, Braga e Cintra. Em Cintra haverá almoço de confraternização, quando Boechat visitará o "LAR DE SANTA IZABEL". A segunda fase das conferências para os países europeus está prevista para janeiro de 1980, com início na Espanha.

C. E. "DISCÍPULOS DE JESUS" — Esta operosa instituição espiritista, sediada no ramal de Santa Cruz (RJ), à rua Cruzeiro, 136, comemorou mais um aniversário de sua fundação. O prof. Newton Boechat foi o orador para a solenidade dessa comemoração e proferiu a conferência "Não há Deus para sempre".

CENTRO ESPIRITA "ANTÔNIO DE PÁDUA" — Também essa entidade, da Rua Visconde Sepetiba, em Niterói (RJ), comemorou seu aniversário de fundação em 13 de junho/79 e teve para complemento festivo dessa palestra o fluente expositor Newton Boechat.

GASPARETO EM PORTUGAL — Continua ainda os comentários sobre Luiz Antônio Gaspareto, o médium psicopitórico, nascido no Brasil e que, no ano passado, excursionou a Portugal. Em presença de intelectuais e cientistas, no salão do Hotel Pentel, de Lisboa, Gaspareto, numa agilidade incrível, pintou diversas telas atribuídas a inúmeros artistas da Pintura Clássica. Essa demonstração foi precedida de explanações espíritas sob programa organizado pelo confrade Casimiro Duarte, quando essa sessão foi também televisionada pela TV Portuguesa.

CRE DE ASSIS — O Conselho Regional Espirita da 25ª Região do nosso Estado e a UME de Assis programaram e levaram a efeito, em data de 9 de junho/79, mais uma palestra espiritista a cargo do dr. Ivan Dutra, residente em Apucarana (PR). Essa exposição doutrinária foi realizada no Centro Espirita "André Luiz", da Vila Operária dessa progressista cidade paulista.

CIDADE DA FRATERNIDADE — Está assentada e confirmada a programação da XII SEMANA DA FRATERNIDADE pelo Departamento Doutrinário da Cidade da Fraternidade de Brasília (DF). Segundo a informação que nos vem da dinâmica diretora do DDO dessa entidade, a irmã Noêmia C. Rosmaninho, essa festa de confraternização dar-se-á nos dias 18, 19 e 20 de julho/79 e contará com os seguintes expositores: Divaldo P. Franco, Rafael A. Ranieri, Nelson Barbosa e Ariston Santana Teles.

NOVO LIVRO — De autoria do jornalista e escritor espiritista Aureliano Alves Neto, fluente divulgador da Doutrina Espirita, radicado em Caruaru (PE), acaba de sair seu bem fundamentado livro "EXTRAORDINÁRIAS CURAS ESPIRITUAIS". O autor analisa à luz dos fatos espíritas cerca de 50 casos de cura e reafirma por esses as predisposições abençoadas da mediunidade curadora. A edição desse livro está sob a responsabilidade da "EDITORA ECO" — do Rio de Janeiro, que se torna veemente subsídio dado também as documentações que

comprovam as referidas curas apontadas em seu contexto.

NUCLEO ESPERANTISTA — A Diretora do Centro Espirita "Paz e Amor", sediado em Uberaba (MG), organizou em bases de promoção cultural o "Uberaba Espiritista Associação" e deu total apoio ao 14º Seminário de Esperanto programado pela Cooperativa Cultural Esperantista do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 18 deste mês de julho, em Uberaba (MG).

ENCONTRO DE EVANGELIZADORES — Conforme noticiamos, realizou-se em nossa cidade, nos dias 23 e 24 de junho/79, um poveitos encontro de Evangelizadores e Educadores Espíritas em favor do menor carentado. Esse simpósio teve suas aulas e exposições pedagógicas no Educandário Pestalozzi e foi mais uma promoção da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) programada pela U. M. E. local, sob a presidência do prof. Antônio Carlos Essado.

MUSEU ESPIRITA — Este sodalício organizado pelo carinho e dedicação do prof. Antônio de Souza Lucena, que se revelou em preclaro museólogo, terá sua inauguração oficial quando da realização do VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, previsto para novembro deste ano no Rio de Janeiro.

A notícia nos toca muito de perto, pois temos sempre destacado esse companheiro como autêntico arauto das crônicas históricas e coisas ligadas aos vultos do Espiritismo. O referido Museu será, após sua inauguração, integrado ao Departamento de divulgação Doutrinária e Publicidade da FEB, conforme notícias divulgadas pela Imprensa Espirita.

ENCONTRO DE DIRIGENTES — Aconteceu em São Bernardo do Campo, em data de 6 de maio último, o Encontro de Dirigentes Espiritistas do ABC, sob direção dos confrades Saulo Wilson, Geraldo Garcia, Eder Fávoro e outros elementos credenciados pela USE. Os estudos e proleções doutrinárias atinentes ao assunto específico em favor de uma melhor normativa para direção de trabalhos espíritas foram realizados no auditório do Lar da Criança "Emmanuel", dessa cidade.

DIVALDO EM JABOTICABAL — No auditório do Instituto de Educação de Jaboticabal (SP), em data de 13 de junho último, proferiu conferência de muito valor sobre a Doutrina Espirita o prestimoso tribuno Divaldo Pereira Franco, de Salvador (BA).

Essa noitada de cultura científica religiosa foi patrocinada pela União Espirita "Nosso Lar", dessa cidade, a cuja frente encontram-se confrades de muito valor. Agradecemos ao convite endereçado a esta folha pela sua Secretária Gertrudes Romero Gerbasi.

JORNALISTA GAUCHO — Nosso expressivo colaborador e confrade muito fraterno Lauro Enderlé foi convidado para redatoriar a Coluna Espirita no jornal "DIÁRIO DA MANHÃ" de Pelotas (RS). Esse novo diário, recentemente inaugurado para a comunidade pelotense, teve acerto em dar à responsabilidade dessa Coluna a esse experiente e dedicado beletista gaúcho. O primeiro número do "DIÁRIO DA MANHÃ" saiu a lume em Pelotas (RS) no dia 24 de junho/79.

DA ITALIA — Por intermédio da Redazioni di "Ritagli", temos a notícia de que em data de 1º de fevereiro deste ano completou 10 anos de atividades ininterruptas o Grupo Espirita "GIRRI", sediado em Reggio Calabria (IT). Essa entidade se deve ao idealismo de nosso companheiro Dr. Fortunato Pizzi, que tem desenvolvido nessa entidade um programa de identificação com o programa doutrinário consoante as normas kardequianas. Nesse núcleo também se ligam as atividades de criações idealistas como dr. Enzo Caglioti, dr. Pasquale Chiaramida, prof. Bruno Baccanelli, dra. Bianca Capone, dra. Giulia R. Mondini, dr. Luciano Gianfranceschi e outros valorosos integrantes.

FLORIANÓPOLIS (SC) — A Casa Espirita "Joana de Lima", da Capital do Estado de Santa Catarina, elegu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES.: Wenceslau Stuart;

VICE: Nivaldo Medeiros; SCRTS.: Paulo Santos e José Oliennisky; TSRS.: Pedro T. Machado e Henrique C. Nunes Abreu; BIBLIOT.: Rita Cássia Garcia; CONSELHO: Isaura Ramos, Guilherme Kirlian, Teresinha Lima, e Rosa Valente Vieira; DEPARTAMENTOS: Izaura Ramos, Maria G. Pacheco, Geni S. Bueno.

Passamento

DR. LUIS DI C. POSTIGLIONI — Chega-nos notícias, embora tardiamente, do pasamento desse emérito espiritista, ocorrência do dia 10 de fevereiro/79 em Buenos Aires, onde residia. Esse ilustre cientista argentino se tornou um dos mais ardorosos divulgadores do Espiritismo na América do Sul por uma atividade isenta de preconceitos. Luiz Postiglioni prestou sua colaboração à Doutrina Espirita, como jornalista, orador e escritor, quando participou também de suas tarefas doutrinárias junto aos Congressos Sul Americanos e chegou ao cargo de Presidente da Federação Espirita Internacional, de 1972 a 1978. Fundador do Grupo Espirita "Camille Flammarion", tomou-se igualmente elemento de todas as horas da CEPA, em cujo movimento serviu sempre como integrante de sua direção e como orientador experiente. Defendeu sempre as teses de maior expressão para as fundamentais da Doutrina Consoladora como: "Fundamentos Científicos da Reencarnação" - "Raízes no Destino de Kardec" e outras afirmações que lhe representaram como homem de pensamento e ação. Amigo incondicional do Brasil, esteve entre nós por diversas vezes, quando se oferecia como expositor doutrinário de eficiência e segurança. Aos seus familiares nossa compartilha em solidariedade que se faz em vibrações e gratidão pelo que representou para as lides da Doutrina Espirita esse vulto que a enobrecerá sobremaneira.

Correspondentes de "A Nova Era"

V. B. P. (Piracicaba - SP) — Pelo que nos adianta sobre os fenômenos que se passam ultimamente com sua pessoa, não temos dúvida trata-se de mediunidade. Necessário, porém, sentir esse chamamento para sua vida como prova a fim de que seja aferida em sua vontade a fé. Se nos cabe alguma observação pois sua participação em trabalhos espíritas, devemos dar-lhe uma advertência ensinada pela experiência: fuja dos ambientes desfavoráveis, onde a crençide e o fanatismo geram sempre percalços ao chamado "desenvolvimento de mediunidade". A irmã deve ter juízo crítico para evitar sua mediunidade entre em formação negativa. Procure aí em sua terra o dr. Walter Accorsi — militante espírita consciente, que lhe pode ser muito útil nessa fase de dúvida por que passa.

C. T. S. (Pedregulho - SP) — Os versos enviados pelo nosso caro poeta já foram publicados no jornal que, por gentileza sua, nos veio às mãos.

O recorte do poema "Quadros da Roça" e "Como é bom ser Caipira" fogem ao critério deste jornal, que somente publica, em matéria de poética, produções doutrinárias. Se me fosse ainda possível alguma opinião sobre seus versos, faltaria com a sinceridade se não lhe aconselhasse muito estudo nessa manifestação de seu Espírito a fim de evitar-se aleijões assim: "Na roça e no campo aparece os raios de um sol impenitente"... Além de redundante, além da falta de concordância, tem-se ainda essa expressão de "sol impenitente" — que não explica nada.

O jornal que o publicou, contudo, deve ter razões para essa coragem de dar publicidade a esses versos sem métrica e sem lógica...

Toriba - Acã

"Eurípedes - o homem e a missão"

CORINA NOVELINO

Sensacional obra sobre Eurípedes Barsanulfo e sua obra santificante.

Farta documentação fotográfica.

Fatos originais sobre a vida exemplar do Apóstolo de Sacramento.

Faça seu pedido à

LIVRARIA "A NOVA ERA"

CAIXA POSTAL, 65

14.400 - FRANCA - SP